

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

Em resposta a questões colocadas pela Rádio Renascença sobre perturbações de serviço previstas para esta semana, a Soflusa afirmou não prever quando é que será reposta a normalidade na circulação dos barcos entre as duas margens do Tejo.

Desde sexta-feira já foram suprimidas 24 carreiras, nos dois sentidos.

A empresa alega falta de trabalhadores para garantir serviço e espera autorização do Ministério das Finanças para contratar.

Fontes sindicais revelam que há várias tripulações incompletas: cinco delas não têm mestre, noutras faltam marinheiros e maquinistas.

Estas falhas, que até aqui afetavam o serviço noturno, estão já a afetar horários diurnos, nomeadamente nas horas de ponta da manhã e tarde.

De acordo com a Soflusa a situação agravou-se com a entrada em vigor do novo passe, que forçou a criação de mais carreiras, mas sem ter aumentado o número de trabalhadores por falta de autorização da tutela, nomeadamente Ministério do Ambiente e Transição Energética e Ministério das Finanças.

A empresa necessita de 12 trabalhadores marítimos (marinheiros e maquinistas práticos de 1.^a classe) e três funcionários para as bilheteiras. Em simultâneo abriu um concurso interno para mestres, dado que o acesso a esta categoria se faz através da carreira de marinheiro.

Entretanto, os sindicatos que representam os mestres entregaram um pré-aviso de greve às horas extraordinárias a partir de dia 23, e os marinheiros também poderão avançar para a greve ao trabalho extraordinário.

A empresa admite que todas estas situações ultrapassam a sua capacidade de resposta.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer ao Senhor Ministro das Finanças, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- É verdade que a contratação de mais trabalhadores pela Soflusa ainda não foi feita por não haver autorização do Ministério das Finanças?

2- Quando é que estas contratações serão autorizadas?

Palácio de São Bento, 15 de maio de 2019

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)